



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SUDESTE DE MINAS GERAIS
CÂMPUS JUIZ DE FORA

ATA DA QUADRAGÉSIMA REUNIÃO DO CONSELHO DO CAMPUS JUIZ DE FORA, REALIZADA NO DIA NOVE DE FEVEREIRO DE 2017.

1 Ata da quadragésima reunião do Conselho de Campus, realizada às catorze horas do
 2 dia nove de fevereiro de dois mil e dezessete, no Anfiteatro do bloco Administrativo
 3 do Campus Juiz de Fora, atendendo à Convocação nº 005/2017-DG/Campus Juiz de
 4 Fora/IF Sudeste MG. A reunião foi presidida pelo Diretor Geral do Campus Juiz de
 5 Fora, Professor Sebastião Sérgio de Oliveira, contou com a presença dos
 6 conselheiros: o senhor Diretor de Extensão e Relações Comunitárias Professor José
 7 Honório Glanzmann, o Senhor Diretor de Desenvolvimento Institucional, Professor
 8 Silvio Anderson Toledo Fernandes, o senhor Diretor de Administração e
 9 Planejamento, Professor Cláudio Roberto Barbosa Simões Rodrigues, o senhor
 10 Diretor de Ensino, Professor Rodrigo Rodrigues Alvim, o senhor vice- chefe do
 11 Departamento Acadêmico de Educação e Ciências, Professor Elpidio Rezende
 12 Vieira; o chefe do Departamento Acadêmico de Educação e Tecnologia Professor
 13 Sandro Roberto Fernandes, os representantes docentes: Marcelo Costa Pinto
 14 Santos, Angélica Aparecida Silva de Almeida, Elena Konstantinova, Marcos Vinicius
 15 Leite, o representante da Associação de docentes de Ensino Superior de Juiz de
 16 Fora (APES) Miguel Fabiano de Faria, os representantes dos Técnicos
 17 Administrativos em Educação (TAES): Erika Alves Martins, Leandro Curty Bergamin,
 18 Vanessa Zanetti de Bem Quintão, Thiago de Souza Melo, Diego Monteiro Duarte, os
 19 representantes discentes: Pedro Henrique V. R. de Almeida e Jefferson Ricardo
 20 Oliveira. Dando início à reunião o Diretor Sebastião solicitou ao professor Marcelo
 21 que fizesse a apresentação o **item 1 de pauta: aprovação de alteração em**
 22 **períodos de oferta de algumas disciplinas do Curso de Sistema de Informação.**
 23 O professor Marcelo explicou que a alteração foi uma solicitação dos alunos, que
 24 percebiam o quarto período do curso de BSI como muito pesado na parte de
 25 matemática. Os professores do curso, analisaram o referido período e perceberam
 26 que os alunos estavam com quatro disciplinas pesadas de matemática e estão
 27 propondo trocar algumas disciplinas de período. Não haverá mudança na matriz e
 28 nem na grade curricular do curso, só haverá mudança no período de oferta das
 29 disciplinas. As alterações já foram aprovadas no NDE, no colegiado e no CEPE. O
 30 diretor Sebastião perguntou se algum conselheiro gostaria de fazer algum
 31 questionamento e ninguém se manifestou, colocada a matéria em votação, foi
 32 aprovada por unanimidade. O diretor Sebastião chamou o discente Pedro Henrique
 33 para assinar o termo de posse, pois ele estará a partir de hoje substituindo o
 34 representante discente Luís Rogério. O Diretor Sebastião propôs que o item 2 fosse
 35 apreciado ao final da reunião, para aguardar algum professor do colegiado do curso
 36 de edificações que foram convidados a participar, mas que até o momento não
 37 chegaram. Passando-se para o **item 3 de pauta: aprovação de alterações no**
 38 **Projeto do Curso de Engenharia Metalúrgica**, convidou o professor Lecino para
 39 fazer a apresentação. O prof. Lecino explicou as alterações nos códigos das
 40 disciplinas e alterações nos pré-requisitos. O professor Silvio perguntou se com a
 41 mudança do código, haverá mudança no núcleo que irá ministrar a disciplina. O

42 professor Lecino respondeu que haverá sim mudança no núcleo que irá ministrar a
43 disciplina, saindo do núcleo de química e passando para o núcleo de metalurgia. O
44 professor Silvio relatou que com essa alteração haverá diminuição da carga horário
45 do núcleo de química e elevação da carga horária do núcleo de metalurgia e que isso
46 traz impactos para o SPCH. O professor Miguel solicitou que o professor Lecino
47 resgatasse o histórico da aprovação dessa alteração do código da disciplina. O
48 professor Sandro respondeu que a alteração foi aprovada pelos dois núcleos, pelo
49 colegiado do curso e pelo CEPE. O professor Miguel relatou que tal mudança trará
50 uma mudança significativa na carga horária dos núcleos, o que pode impactar no
51 caso de uma possível aposentadoria no núcleo de química, o núcleo pode perder a
52 vaga. O professor Lecino explicou que como não estava na coordenação do curso, a
53 época que essas alterações foram propostas, só havia recebido a ata da reunião do
54 colegiado. Continuou a apresentação explicando que além da alteração nos códigos
55 de algumas disciplinas, algumas trocaram de período, algumas que estavam como
56 obrigatórias passaram para eletivas. O núcleo de gestão, solicitou que algumas
57 disciplinas fossem diluídas ao longo dos períodos e isso também está contemplado
58 nessa proposta. Está sendo proposto também, alteração na carga horária da
59 atividade complementar e no estágio supervisionado. Na proposta, há alteração na
60 grade curricular de 3735 CH para 3610CH e finalizou com a apresentação do quadro
61 das disciplinas e perguntou se algum dos presentes necessitava de mais algum
62 esclarecimento. O prof. Silvio perguntou se no DEC há o registro de alguma ata
63 explicando a situação da mudança de código das disciplinas. O prof. Elpidio explicou
64 que não havia nenhuma reivindicação no sentido de solicitar as atas, mas disse que
65 vai solicitá-las atas para ficar claro o que aconteceu. O prof. Silvio disse que a
66 Instituição não pode aceitar que um professor diga que não irá ministrar certa
67 disciplina, pois essa decisão pode acarretar implicações futuras. Disse ainda que
68 essa é uma decisão que cabe ao colegiado, depois aprovada pelo Cepe e pelo
69 Conselho de Campus. O prof. Miguel perguntou se com as alterações dos códigos
70 das disciplinas, houve elaboração de algum estudo dos impactos que causaria no
71 SPCH? O prof. Lecino respondeu que esse estudo foi feito e que o núcleo de
72 metalurgia tem ciência que ficará com uma média de carga maior. Disse ainda, não
73 estar trazendo nenhuma novidade, que atualmente, as disciplinas já estão sendo
74 ministradas efetivamente pelo núcleo de metalurgia e não mais pelo núcleo de
75 química e sabe que nos próximos anos, a média de carga horária do núcleo ficará
76 ainda maior. A prof. Elena relatou que estava presente na reunião do CEPE e
77 segundo ela, os conselheiros não devem ficar julgando a conduta de determinado
78 professor, pois acredita que a mudança não aconteceu da maneira como está sendo
79 colocada. Acredita que o conflito iniciou-se porque ao núcleo de química era
100 destinada somente as disciplinas de química iniciais e as disciplinas de química III
101 eram dadas pelo núcleo de metalurgia. O prof. Sandro relatou que o tom da
102 discussão está caminhando para outro lado, o foco principal era de que o núcleo de
103 metalurgia poderia trabalhar as disciplinas de modo mais específico. Propôs que
104 essas atas fossem apresentadas aos conselheiros para conhecimento de todos. O
105 prof. Marcos Vinicius sugeriu que as atas fossem repassadas aos conselheiros, mas
106 também que os conselheiros pudessem ouvir os professores dos núcleos envolvidos,
107 pois não estava se sentindo a vontade para votar, por não conhecer detalhadamente
108 a situação que originou a troca de código das disciplinas. O prof. Lecino explicou que
109 situação do núcleo de metalurgia estar lecionando as disciplinas, já está acontecendo
110 na prática. A prof. Angélica perguntou se a mudança já foi aprovada pelo colegiado,
111 como funcionaria se os conselheiros votassem contra? O prof. Sandro respondeu
112 que de acordo com os regulamentos, caso o conselho vote contra a apreciação da
113 matéria voltaria para o CEPE, como tem um documentos dos dois núcleos aprovando
114 e do colegiado também, acredita que nestas instâncias a matéria esteja aprovada,
115 portanto caso o conselho não aprove, a matéria voltaria para apreciação no CEPE.

Handwritten signatures in blue ink at the bottom of the page. The signatures are stylized and difficult to read, but they appear to be the names of the individuals mentioned in the text above. The text "Miguel" is visible in the bottom right corner.

116 Acredita que não precisaria passar pelo Conselho Departamental, pois não traz
117 impacto para outros núcleos. O servidor Thiago relatou que em sua opinião, a
118 Instituição vai sair perdendo com a situação de alteração dos códigos das disciplinas,
119 pois o aumento de carga horária em um determinado núcleo, impacta em toda a
120 Instituição. O prof. Marcos Vinicius relatou não se sentir apto a votar, por não saber a
121 motivação de tais mudanças. E propôs que os documentos para elucidar tal
122 motivação seja enviado aos conselheiros e em um momento posterior a matéria
123 fosse apreciada. O Diretor Sebastião encaminhou a votação da seguinte maneira:
124 aqueles conselheiros que são a favor da proposição do Marcos Vinicius que se
125 manifestassem, a votação foi a seguinte: sete votos a favor, quatro abstenções e seis
126 contrários. Diante, disso o núcleo de metalurgia se comprometeu a enviar os
127 documentos á chefia de Gabinete que se encarregaria de repassar aos conselheiros
128 e que iriam se manifestar por e-mail. Se os documentos conseguirem elucidar as
129 dúvidas dos conselheiros, e caso a maioria dos conselheiros enviem por e-mail que
130 as dúvidas foram sanadas, o diretor Sebastião fará a autorização das alterações *ad*
131 *referendum*. Passando-se para **o item 2 de pauta: aprovação de alterações na**
132 **matriz curricular do curso técnico em edificações**, o prof. Sebastião chamou a
133 prof. Cláudia para explicar as alterações propostas pelo colegiado do curso técnico
134 em edificações, ela explicou detalhadamente a proposta com a apresentação da
135 matriz curricular e da estrutura curricular profissional. Após a apresentação a matéria
136 foi colocada em votação e por unanimidade foi aprovada. O diretor Sebastião iniciou
137 **a apreciação do item 4 de pauta: mudanças no projeto do curso técnico em**
138 **design de móveis**, o Diretor Sebastião pediu que as prof. Nádia e Erika fizessem as
139 explicações sobre as propostas de alterações. Elas explicaram que a mudança vem
140 sendo trabalhada pelos professores do núcleo de design de forma a atender a
141 solicitação do Instituto para redução da carga horária, observando os parâmetros do
142 catálogo nacional dos curso técnicos (CNCT) do MEC. De acordo com o CNC o
143 curso técnico em design de móveis, se insere no eixo produção cultural e design e
144 deve ter 800h sendo permitido um acréscimo máximo de 20%, ou seja, até 960h.
145 Continuaram a fala , explicando que para essa redução da carga horária, foi
146 necessária a retirada de algumas disciplinas. Tiveram o cuidado de observar que os
147 conteúdos apresentados como maior perda pelo núcleo de gestão se mantêm na
148 nova matriz do curso, sendo desenvolvidos em outras disciplinas. Relatam que o
149 núcleo de design procurou realizar as modificações com cuidado de manter a
150 qualidade do curso. Apresentaram as propostas de mudanças nos nomes e
151 conteúdos das disciplinas, mudanças no estágio ou trabalho final, exclusão de
151 algumas disciplinas e exclusão das aulas do núcleo de biologia. Após as explicações
152 o diretor Sebastião colocou a matéria em votação e por unanimidade foi aprovado.
153 Passando-se para **o item 5 de pauta: aprovação de divisão de turmas da**
154 **disciplina de desenho técnico dos curso técnicos de eletrotécnica e**
155 **eletromecânica**, explicaram a particularidade das aulas de desenho técnico, que
156 esta divisão já é praticada nos cursos, e que esta divisão de turma não impacta o
157 horário e nem o conteúdo da disciplina, já que a divisão praticada por eles consiste
158 de aulas simultâneas, com um docente para cada metade da turma. O professor
159 Cláudio perguntou se há restrição de espaço físico caso a divisão das às aulas de
160 desenho técnico seja aprovada. A prof. Erika disse que não há restrição de espaço
161 físico para as aulas divididas. Disse ainda que a solicitação de divisão das turmas foi
162 solicitada a todos os cursos integrados, mas que ainda não obtiveram retorno de
163 todos os cursos e que a divisão no curso de edificações já está aprovada. Após
164 essas explicações , o diretor Sebastião colocou o item em votação e por nove votos a
165 favor e seis abstenções foi aprovada. Passou-se para **o item 6: apresentação do**
166 **relatório final do grupo de trabalho para estudo dos cursos presenciais do IF**
167 **Sudeste MG – Campus Juiz de Fora**, o diretor Sebastião solicitou que a prof.^a
168 Glauca para apresentasse o relatório. Ela iniciou sua fala apresentando a



Handwritten signatures and initials in blue ink at the bottom of the page, including a large signature that appears to be 'E. Santos' and other smaller initials.

169 composição do grupo, através da Resolução 002/2016 e explicou as ferramentas
170 utilizadas na análise. Disse ainda, que a comissão encaminhou as planilhas para os
171 coordenadores dos cursos conferirem e eles corrigiram alguns dados. Apresentou
172 também as conclusões do relatório. O prof. Cláudio relatou que foi muito importante o
173 trabalho realizado pela comissão, mas que os números parecem frágeis, pois não
174 temos outros dados para comparar. A instituição poderia, antes de tomar qualquer
175 decisão, procurar dados desses cursos em outras Instituições, para vermos como
176 esses cursos estão se comportando fora do Campus Juiz de Fora, pois acredita que
177 precisamos olhar para outras referências. O prof. Sandro disse que a comissão
178 decidiu pela separação das modalidades, para fazerem comparação entre elas. O
179 prof. Claudio sugeriu que fosse realizada uma comparação dos cursos do IF com os
180 mesmos cursos em Institutos Federais diferentes. O prof. Rodrigo citou que fica se
181 perguntando por que o Governo Federal ainda não tomou nenhuma atitude em
182 relação à Instituição. Acho que esses cursos devam apresentar os mesmos dados
183 em outras Instituições e o Governo Federal deveria investir em políticas de
184 permanência e êxito. Destacou ainda, que o Governo Federal criou a possibilidade do
185 estágio obrigatório ou não e que algumas Instituições estão optando por não
186 colocarem o estágio como obrigatório, para melhorar os índices. Que no Campus
187 Juiz de Fora, todos os cursos tem o estágio como obrigatório e isso revela que a
188 Instituição prima pela qualidade dos cursos. Isso também facilita a entrada no
189 mercado de trabalho. O prof. Marcos Vinicius parabenizou a comissão pelo trabalho e
190 sugeriu que a comissão fizesse o tratamento dos dados, analisassem a evolução
191 deles ao longo do tempo, dessa forma sairia da frieza dos números. Acredita que os
192 conselheiros devem se atentar para o fato de não estarmos em uma instituição
193 privada. Será que antes de decidirmos por não ofertar determinado curso, não
194 podemos pensar em melhorar a divulgação dele. Talvez divulgar para públicos mais
195 específicos. Preocupa-se ainda, qual será a destinação do professor que ministra
196 aula em um determinado curso que corre o risco de não ser mais ofertado? O prof.
197 Sandro relatou que os professores podem ser realocados para outros cursos, pois os
198 concursos para docentes atualmente são por área e não por disciplina específica.
199 Desse modo, podendo atuar em outros cursos. O prof. Marcelo disse que queria
200 discordar do prof. Cláudio, queria também parabenizar a comissão, mas acha que
201 precisa de um tratamento mais qualitativo que quantitativo e caso a caso. Acredita
202 que os conselheiros precisam pensar em estratégias para diminuir a evasão em
203 determinados cursos. O prof. Marcos Vinicius disse que em sua opinião deixar de
204 ofertar curso, é o caminho contrário à expansão. O servidor Thiago solicitou que haja
205 uma continuidade desse estudo e que seja criado um grupo de estudos permanente,
206 inclusive que faça estudos de mercado. O diretor concordou com a necessidade de
207 se criar um grupo permanente de estudo dos cursos. Propôs enviar um Memorando
208 para os coordenadores dos cursos que são citados nas sugestões e solicitar que o
209 coordenador convoque o colegiado do curso para uma reunião para análise das
210 sugestões do relatório até dia 27/05/2017. Os conselheiros concordaram e assim
211 estabeleceu-se. Passando-se para o **item 6 de pauta: alocação disciplina artes**, a
212 necessidade de discussão dessa matéria se deve ao fato de que o núcleo de design
213 enviou um recurso ao Conselho de Campus contra a decisão ocorrida na reunião do
214 CEPE do dia 22/12/2016, na qual o CEPE decidiu pela alocação da disciplina de
215 artes no núcleo de design. Após uma ampla discussão, o Diretor Sebastião propôs
216 que a questão fosse devolvida para uma discussão entre os núcleo de línguas e o
217 de design que deveriam fazer uma reunião com as respectivas chefias de
218 departamento. Posteriormente a essa reunião, deveriam enviar um relatório para
219 apreciação no Conselho de Campus. Caso as chefias e os núcleo entendessem ser
220 conveniente, deveriam fazer uma reunião conjunta entre eles e depois enviarem o
221 relatório para o Conselho de Campus. Os conselheiros acataram a decisão do
222 Diretor. Agradecendo a presença de todos a nada mais havendo a declarar, o prof.



Handwritten signatures and initials in blue ink at the bottom of the page, including a large signature that appears to be 'Sandro' and other smaller initials and marks.

- 223 Sebastião Sérgio de Oliveira deu por encerrada a reunião, da qual eu
224 mais Brito Dibo Thais Brito Dibo, Chefe de Gabinete lavrei
225 a presente ata, que foi lida e aprovada por todos os presentes.
226 Angélica Aparecida Silva de Almeida Alvade Almeida,
227 Cláudio Roberto Barbosa Simões Rodrigues [assinatura],
228 Diego Monteiro Duarte [assinatura],
229 Elpidio Rezende Vieira [assinatura],
230 Elena Konstantinova [assinatura],
231 Erika Alves Martins [assinatura],
232 Jefferson Ricardo Oliveira [assinatura],
233 José Honório Glanzmann [assinatura],
234 Leandro Curty Bergamin [assinatura],
235 Marcelo Costa Pinto e Santos [assinatura],
236 Marcos Vinicius Leite [assinatura],
237 Miguel Fabiano de Faria Miguel F. Faria,
238 Pedro Henrique V. R. de Almeida Pedro Henrique V R de Almeida,
239 Rodrigo Rodrigues Alvim [assinatura],
240 Sandro Roberto Fernandes [assinatura],
241 Sebastião Sérgio de Oliveira [assinatura],
242 Silvio Anderson Toledo Fernandes [assinatura],
243 Thiago de Souza Melo [assinatura],
244 Vanessa Zanetti de Bem Quintão [assinatura]